

Fernando Pessoa

A essência de mistério o seu horror

A essência de mistério o seu horror
Está não só em nada compreender
Mas em não saber porque nada se compreende.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 135.